



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

Departamento de Gestão Turística e Cultural

Curso de Gestão Turística e Cultural

PROGRAMA

DISCIPLINA: PROJECTO

4º ANO – Anual

3 TP

ANO LECTIVO 2006/ 2007

DOCENTES

Prof. Coordenador Doutor Luís Mota Figueira
Prof. Coordenadora Doutora Salete da Ponte
Prof. Coordenador Mestre Carlos Veloso
Eq. Prof. Adjunto Dr. Manuel Reis Ferreira
Eq. Assistente 1º Triénio Mestre Teresa Duarte

PROGRAMA

DISCIPLINA: PROJECTO

(Componente teórica)

1. Conceito de Projecto

1.1. O projecto na perspectiva da área de património cultural

1.1.1. As temáticas de projecto e os objectivos a cumprir : conteúdos, articulações, prazos, financiamentos, enquadramentos jurídicos e de outras naturezas, etc.

2. Análise de Projectos

2.1. Observação de casos: metodologia do exemplo concreto.

(Componente teórico-prática)

3. Construção de um Projecto

3.1. Metodologia de trabalho

3.2. Relatório de Projecto: concepção, execução e avaliação.

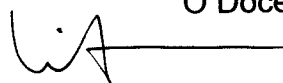
Temas a desenvolver:

- 1- Carta Cultural Autárquica – o **Projecto Turiauta** (desenvolvimento de conteúdos e aplicações práticas, a nível institucional, em autarquias da região).
- 2- **Projecto ETNOFOTO** – (desenvolvimento de conteúdos e propostas de aplicações práticas de tipo empresarial).
- 3- Técnicas de **Animação Cultural Empresarial** – (proposta de desenvolvimento de trabalho para aplicação em empresa de restauração).
- 4- **Museografia da Paisagem** – (proposta de seguimento desta linha de investigação, com produção de conteúdos, experimentação e avaliação).
- 5- **Interpretação e Comunicação Patrimonial** – (desenvolvimento da acção coordenada pelo Docente designada de “ Comunicação & Património”, de 21 de Março de 2005, apresentado na ESTA- Escola

Superior de Tecnologia de Abrantes , reorientando-a a evento sistemático)

- 6- Projecto **Etnografia, Folclore e Turismo**. (criação e desenvolvimento de projecto para realização de evento, em ligação com a disciplina de *Etnografia e Artes Tradicionais Portuguesas*. Fases de Estudo, Planeamento, Execução e Avaliação, visto estar prevista realização do evento no primeiro semestre de 2007)

O Docente



Professor Coordenador, Doutor Luís Mota Figueira

Disciplina: PROJECTO

Docente: Dr. Manuel Reis Ferreira (Equip. Prof. Adjunto)

Componente teórica:

1. Conceito de Projecto

1.1. Projectos de aplicação na área de Turismo

1.2. Metodologia de estudos de caso

Componente teórico-prática:

2. Processo de trabalho

2.1. Percurso de elaboração do projecto

2.2. Elaboração de relatórios e conclusões

Componente prática:

3. Temas propostos (para seis projectos individuais)

Tema 1

Recursos e produtos turísticos e desenvolvimento de destinos: estudo de caso Ribatejo

Com dois alunos, trabalhando em conjunto numa primeira fase de inventariação, no 1º semestre, e em projecto individual no 2º semestre, separando-se a região em duas áreas para estudar o desenvolvimento dos destinos turísticos.

Envolve a organização de uma exposição sobre recursos e produtos turísticos do Ribatejo, a realizar em Dezembro.

Este projecto insere-se no programa PROTUR, que decorre em parceria com a Confecersenti (Itália), no âmbito do INERREG III. Tem o apoio da NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém.

Tema 2

Marcas turísticas territoriais: estudo de caso Ribatejo

Marca regional e marcas locais, identidade e notoriedade, gestão das marcas.

Pretende-se estudar a “Marca Ribatejo”, projecto que se encontra em estado avançado de elaboração. Como caso de referência, será analisado o projecto “Marca Extremadura” (Espanha).

Propõe-se ainda estudar em profundidade pelo menos quatro casos: “Golegã – Capital do Cavalo”; “Tomar – Cidade Templária”; “Constância – Vila Poema”; “Cartaxo – Capital do Vinho”.

Pode ser atribuído a dois alunos que trabalharão em conjunto sobre a marca regional e dividirão em projectos individuais as marcas locais.

Este projecto articula-se com o projecto “Marca Ribatejo” que decorre em parceria da NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém, no âmbito do EDDT/INTERREG III.

Tema 3

Atractividade dos sítios e mobilidade territorial dos turistas: estudo de caso Concelho de Tomar

Frequência dos sítios turísticos, estimativa dos fluxos de visitantes, origens-destinos, raio de acção do destino turístico.

Este projecto insere-se na linha de investigação “Territórios Turísticos” do “CIDTUR – Centro de Investigação e Desenvolvimento do Turismo” do Departamento de Gestão Turística e Cultural.

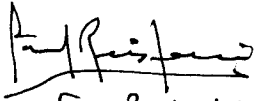
Tema 4

A Bacia do Tejo como espaço de lazer e turismo: estudo de caso Programa VALTEJO

Análise do programa e de cada projecto na zona de ancoragem 1 (Chamusca até Abrantes) do VALTEJO, respectivo estado de execução e avaliação do potencial de desenvolvimento do lazer e turismo nas áreas envolvidas.

Este projecto insere-se na linha de investigação “Territórios Turísticos” do “CIDTUR – Centro de Investigação e Desenvolvimento do Turismo” do Departamento de Gestão Turística e Cultural.

O Docente


Fr. Prof. Adj.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

Departamento de Gestão Turística e Cultural

Licenciatura em Gestão Turística e Cultural

PROGRAMA, E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Ano Lectivo 2006/07

DISCIPLINA : *Projecto*

Ano: 4º ano

Regime: Anual

Carga Horária: 3 TP

Docentes: Salete da Ponte, Professora-Coordenadora

TEMA: PROJECTOS DE TURISMO ARQUEOLÓGICO

Objectivos

Definir estratégias e metodologias para o tema central proposto pela responsável da *Área de Arqueologia*, cujos conteúdos previamente escalonados deverão:

- Assegurar linhas patrimoniais que envolvam peritagem e mapeamento de dados referentes aos patrimónios arqueológicos definidos nas múltiplas paisagens geo-ambientais
- Apresentar conteúdos macroanalíticos e interestruturais com linhas de orientação e de investigação na temática do *PCTAP*
- Análise e avaliação dos temas individuais, por meio das técnicas de apresentação final dos produtos, com vista a vários tipos de divulgação clássica ou pelas tecnologias multimédia
- Focalizar o *turismo arqueológico* em temáticas relacionadas com as memórias passadas das comunidades
- *Abordagem e Produção de Projectos* no âmbito de parcerias com instituições e unidades privadas locais e regionais para a conceptualização de *Projecto/Produto de Turismo Arqueológico*

- Estimular a parceria entre as propostas académicas e as instituições contactadas ou a contactar, proporcionando a transferência de conhecimentos e de práticas sobre turismo arqueológico
- Estruturar e Consolidar o reforço de conhecimento e de competência regional, valorizando e qualificando o complexo de ante-projectos e de iniciativas de turismo arqueológico
- Promover e fomentar os ante-projectos de qualidade, tendo por base o compromisso de parceria entre as partes previamente definido

A escrita e a volumetria da paisagem humanizada, o conhecimento de espaços virgens, ou a existência de evidências conceptuais pelo território português, constituirão a estrutura do trabalho de *Projecto*.

A cartografia de *Projecto* determinará um conjunto de segmentos sub-temáticos com conteúdos individuais.

Conteúdos Programáticos

Os temas sobre *Turismo Arqueológico* formarão uma carteira de *Projectos*, potenciais produtos decorrentes de segmentos turístico-culturais, elaborados pelos alunos finalistas inscritos, na *Área de Arqueologia, Museologia e Turismo, do Curso de Gestão Turística e Cultural*, e que possam potenciar ao visitante condições qualitativas de deslocação e permanência a locais denominados de *Sítios e Parques Eco-Arqueológicos*, bem como a *Espaços Arqueo-Turísticos* ainda “virgens” ou subpotenciados.

As propostas temáticas deverão estar associadas, de preferência, a parcerias estabelecidas com agências, instituições turístico-culturais, e outros organismos que directa ou indirectamente poderão concorrer para a criação e desenvolvimento de estratégias e actividades turísticas, no domínio do *Turismo e Lazer Arqueológicos*.

Metodologia

- estabelecimento de necessidades, objectivos e linhas de acção
- escolha e identificação concreta do tema individual de pesquisa/intervenção de áreas de actuação
- âmbito regional dos sub-temas apresentados
- recolha, selecção, análise e interpretação (levantamentos de aspectos patrimoniais)

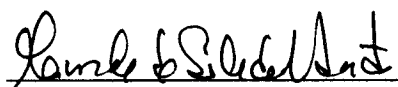
- tratamento de dados
- estratégias de execução dos temas seleccionados
- antevisão de perspectivas de exploração dos temas tratados, configurando-os em **projectos de actividade e em produtos potenciais**, no âmbito de parcerias estabelecidas ou a criar.

A metodologia aplicada para os sub-temas indicados tem como principal objectivo a manipulação e a evocação de lugares, sítios dispersos pelas diversas regiões portuguesas, segundo a grafia de um modelo de Projecto em sintonia com os demais Projectos do Departamento de gestão Turística e Cultural, concorrendo para a múltipla focalização intradisciplinar e interdisciplinar de segmentos transversais de Turismo Arqueológico, tanto na construção de identidade individual, comunitária ou de grupo. Pretende-se definir rotas de turismo arqueológico por faixas territoriais ou intra-regionais, que impliquem *marcas* ou *grafias* culturais de múltiplos significados.

Avaliação

- Avaliação contínua materializada pela entrega obrigatória de **2 relatórios trimestrais**
- A entrega do trabalho final será até 01/06/07,
- A discussão do relatório final será acordada entre o docente e o aluno, em dia a combinar (1ª quinzena de Junho), antes da sua apresentação pública.

A Docente



(Maria de La Salette da Ponte, Professora-Coordenadora)

Tomar, 22 de Setembro 2005

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO

Curso de Gestão Turística e Cultural
Ano Lectivo de 2006/2007

~ Área de História ~

Disciplina de PROJECTO
(4º ano – 3 horas semanais TP)

1. Tema e objectivos gerais:

O que se entende por *Rota Turística* quando esta tem por base o património histórico, artístico e cultural? Que condições compreende este conceito?

Tem sido crescente a divulgação de iniciativas – como a “Rota do Fresco”¹ ou o itinerário “Terras da Moura Encantada”² por exemplo, que lançam uma nova dinâmica à interpretação patrimonial por um lado e à fruição turística por outro. No entanto, que rotas estão de facto implantadas no território nacional? Existe um modelo para a sua criação? Como se configuram e particularizam?

Este grupo de trabalho tem como primeiro objectivo contribuir para a definição do conceito de *Rota Turístico-Cultural*, mais concretamente aquelas que têm como base principal o património cultural em geral e o património artístico em particular.

Paralelamente, pretende-se dotar os alunos com as capacidades necessárias à análise dos recursos existentes e à reflexão em torno do seu potencial, para que possam estar aptos à posterior concepção de projectos susceptíveis de serem aplicados na prática. Para que se atinjam os resultados desejados, é esperado que os alunos saibam utilizar todas as ferramentas de trabalho adquiridas nas diversas disciplinas do seu percurso académico. Neste sentido, esta disciplina reveste-se de uma componente essencialmente prática e interdisciplinar.

2. Orientação e organização do trabalho:

A orientação deste grupo temático é da responsabilidade do Dr. Carlos Veloso e da Dr.^a Teresa Duarte. No entanto, a sua vertente interdisciplinar abre a possibilidade de colaboração com outros docentes ou entidades julgadas pertinentes.

Uma vez feita a caracterização do panorama nacional no que diz respeito ao tipo de rotas acima mencionado, os alunos serão convidados a apresentar uma proposta de concepção de um projecto similar, sobre o qual farão uma abordagem teórico-prática que entendam original e concretizável.

No final, deverá ser preparada uma apresentação pública dos resultados obtidos.

Tomar, 18 de Setembro de 2006

A docente

Duarte

Teresa Duarte (Eq. Assist. 2º Triénio)

*Aprovado em reunião de
Área de História
Tomar, 18-9-2006
O Coordenador
Carlos Veloso*

¹ Iniciativa da AMCAL (Associação de Municípios do Alentejo Central)

² Produzido pelo Programa de Incremento do Turismo Cultural, em 1999